

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Bia Haddad brilha na WTA

Em apenas uma semana, a tenista brasileira Bia Haddad, 26 anos, conquistou seus dois únicos títulos de simples da WTA até agora em sua carreira. Antes desta temporada na grama, prévia ao torneio de Wimbledon, Bia Haddad havia disputado apenas uma final de WTA, na qual foi derrotada, em setembro de 2017, em Seul. Ontem, ela venceu a final em Birmingham contra a chinesa Zhang Shuai (54ª), que precisou abandonar a partida quando a brasileira venceu por 5 x 4.

BRASILEIRÃO São Paulo e Palmeiras se encontram pela quarta vez em ano que terá total de sete Choques-Rei. Tricolor joga para manter os 14 jogos de invencibilidade no Morumbi. O último visitante indesejado foi justamente o Verdão, que não terá Abel Ferreira

Déjà-vu paulista

Rubens Chiri/São Paulo FC

VICTOR PARRINI*

Expressão francesa que indica a sensação de já ter visto ou vivido algum fato anteriormente, o déjà-vu é um dos ditos que representam bem o Choque-Rei de hoje entre São Paulo e Palmeiras, às 20h, no Morumbi. Tricolor e Verdão se encontram pela quarta vez em uma temporada que terminará com o total de sete clássicos entre os dois times tricampeões da América do Sul.

No esquentar para os duelos pelas oitavas de final da Copa do Brasil, o São Paulo recebe o Palmeiras para estender a invencibilidade em seus domínios. São 14 jogos sem saber o que é perder diante do seu torcedor, com 13 vitórias, um empate e apenas uma derrota. O último visitante indesejado no Morumbi foi justamente o Verdão, que venceu por 1 x 0 em março, pela fase de grupos do Paulistão.

Embora passe por boa fase jogando em casa, os comandados de Rogério Ceni se depararam com alguns fantasmas do Choque-Rei. O último encontro com o vizinho de muro resultou em uma das piores memórias de finais para o torcedor são-paulino. Após vencer o rival por 3 x 1 no jogo de ida da decisão estadual, o São Paulo foi dominado na volta no Allianz Parque e viu o bicampeonato escapar com goleada sofrida por 4 x 0.

O revés na final paulista não é o único trauma recente do São



Artilheiro do Brasileirão com nove gols, Calleri quer furar a defesa rival, a melhor do campeonato. Destaque palmeirense, o volante Danilo tentará pará-lo

Paulo contra o Palmeiras. No ano passado, o time do Morumbi perdeu a chance de avançar às semifinais da Libertadores após empatar por 1 x 1 em casa e ser derrotado por 3 x 1 na casa palmeirense. Uma vitória no clássico é fundamental para afastar a derrota para o Botafogo e o retrospecto de Z-4 em jogos fora de casa.

Dos 21 pontos disputados, o Tricolor somou apenas cinco longe da capital paulista.

Além da preocupação de enfrentar o líder absoluto do campeonato, Rogério Ceni mostra passa por tormentos causados por desfalques. Para o clássico, o São Paulo não terá à disposição Gabriel Sara, Nikão, Talles Costa,

Alisson, Moreira, Andrés Cololado e Caio, todos no departamento médico.

“É jogo duro. Vamos tentar recuperar os jogadores, mas não temos ninguém para voltar. que temos é isso aqui e vamos tentar recuperar para competir”, disse Ceni.

No Palmeiras, o clima é leve. Apesar do susto de ter saído

em desvantagem contra o Atlético-GO, a equipe se recuperou e virou para 4 x 1 em sete minutos. A consistência da equipe passa pelas ideias do comandante Abel Ferreira. De contrato renovado, boa fase e liderança, ele garante que não trocaria o Verdão nem mesmo para substituir Tite na Seleção.

“Eu já sou treinador da seleção do Palmeiras. O que disse há um mês, é o que mantenho agora. Só saio do Palmeiras se me mandarem embora. E agora ficou mais caro me mandar embora”, respondeu com bom humor.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Brasil é ouro e prata no Mundial de Vôlei

Após um hiato de sete anos, o Brasil voltou a conquistar o título mundial no vôlei de praia feminino, graças a Duda e Ana Patrícia. A dupla brasileira derrotou as canadenses Bokovec e Brandie por 2 sets a 0, com parciais de 21/17 e 21/19, em jogo disputado ontem, em Roma.

A última vez que o Brasil havia sido campeão foi em 2015, com Ágatha e Bárbara, na Holanda. Com isso, Duda e Ana Patrícia confirmam a boa fase, que vem desde os tempos da base, época em que foram bicampeãs mundiais sub-21 e conquistaram os Jogos Olímpicos da Juventude.

Elas também renovam a expectativa brasileira, principalmente depois de o país ficar sem medalha pela primeira vez em uma Olimpíada, durante a disputa em Tóquio, no ano pas-

sado. “É a coroação de todo o trabalho que vem sendo feito, a história nossa e o caminho que percorremos”, disse Ana Patrícia.

No primeiro set, o Brasil impôs um bom ritmo e não deu a menor chance às canadenses. O segundo set foi mais equilibrado e as meninas conseguiram virar o duelo para 21 a 19, com pontos importantes de bloqueio de Ana Patrícia, confirmando o título.

Masculino

A dupla masculina não teve a mesma sorte. Vitor Felipe e Renato foram derrotados pelos noruegueses Mol e Sorum, que já haviam conquistado a medalha de ouro nas últimas Olimpíadas. Os brasileiros sofreram com o bloqueio e não conseguiram esboçar reação contra

FIVB/Divulgação



Duda e Ana Patrícia erguem o troféu do Mundial de Vôlei de Praia

a dupla rival. No primeiro set, até esboçaram bons momentos, mas perderam de 21 a 15.

No segundo set, os brasileiros não demoraram a ficar atrás do placar. Coube aos noruegueses apenas manter o ritmo para confirmar o favoritismo.

Além do segundo lugar, o Brasil também ficou com a medalha de bronze no mundial, com a dupla formada por André e George, que venceram os americanos Schalk e Bunner por dois sets a um, com parciais de 15/21, 21/17 e 15/11.

Sérvia decepciona em Brasília

A seleção brasileira feminina de vôlei fechou, ontem, sua participação na segunda fase da Liga dos Campeões, com show diante da campeã mundial Sérvia. Com impressionantes 19 pontos de bloqueio, a equipe de José Roberto Guimarães ganhou por 3 x 0, parciais de 25/21, 25/9 e 25/21, no ginásio Nilson Nelson, em Brasília.

Zé Roberto reclamou bastante da defesa ruim apresentada na derrota para a Itália no sábado — única em quatro jogos nesta fase —, e cobrava reação imediata. Carol, Kisy, Pri Daroit e Diana atenderam o recado e foram verdadeiras muralhas no bloqueio.

Superada, sem esboçar reação contra a Itália, no sábado, a seleção brasileira voltou à quadra prometendo apresentação segura após um jogo repleto de erros.

Com dois bloqueios seguidos, de Carol e Kisy, a seleção abriu 10 x 6. Depois de não con-

seguir parar o ataque Italiano no sábado, o Brasil começou bem contra a Sérvia.

Com 14 bloqueios no jogo, a seleção brasileira ampliou o massacre no segundo set para 23 x 8, chegando a seis pontos seguidos na passagem de Gabi pelo saque. Stervanovic quebrou a série ruim. No saque, o Brasil abriu 2 x 0 com 25 x 9.

Atual campeã mundial, a Sérvia não se encontrava no Nilson Nelson diante de uma apresentação brilhante da seleção brasileira. Começou até bem no terceiro set, abrindo 5 x 3. O empate em 6 x 6 veio com bloqueio de Diana, o primeiro na parcial. Em um rali de 44 segundos, Diana colocou no chão e a seleção abriu 17 x 15.

A equipe sérvia, mais uma vez, se desestabilizou e viu a seleção brasileira arrancar para fechar a partida com 25 x 21, terminando a segunda fase da Liga das Nações com três vitórias e somente uma derrota.

Giro Esportivo

Gustavo Oliveira/athletico.com.br



Coritiba x Athletico-PR

Na casa do adversário, o Athletico venceu ontem o Coritiba, pelo Brasileirão, por 1 x 0. Aos 54 minutos do segundo tempo, o lateral-direito Khellven assinou o gol da vitória, em cobrança de pênalti.

Vitor Silva/Botafogo.



Internacional x Botafogo

Em partida pautada por confusão, brigas e muito erro de arbitragem, além de virada com um jogador a menos, o Fogão bateu, ontem, o Colorado por 3 x 2, subindo na tabela do Brasileiro.

Felipe Soares / América



Fortaleza x América-MG

O Fortaleza venceu o América-MG por 1 x 0, ontem, na Arena Castelão, em Fortaleza. Foi a quarta partida seguida do Coelho sem vitória no Brasileirão. A equipe mineira cai para a 16ª posição, com 15 pontos.

Alan Deyvid-ACG



Atlético-GO x Juventude

O Atlético Goianiense venceu, ontem, o Juventude por 3 x 1, de virada. O time da casa começou a partida atrás no placar, chegando a perder um pênalti no primeiro tempo, mas reagiu no começo do segundo.

MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE FC



Fluminense x Avaí

O Fluminense derrotou o Avaí por 2 x 0, ontem, pela série A do Brasileirão, no Maracanã, deixando a torcida tricolor em êxtase. O time carioca voltou a vencer após dois jogos e entra agora no G-6.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Cruzeiro x Fluminense

O Cruzeiro fez ontem o segundo treino para o duelo contra o Fluminense, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. As equipes se enfrentam na quinta-feira (23), às 19h, no Maracanã.